



Guará aniversaria dia 5 de maio E o que temos a comemorar?

2017 foi o ano em que o Parque do Guará será finalmente desocupado, a Escola Técnica vai ficar pronta e quando as novas quadras da expansão da cidade vão sair do papel. Por outro lado, a Administração Regional perde cada vez mais poder, autonomia e confiança da população. Veja como o Guará mudou nos últimos anos e o que podemos esperar num futuro próximo na cidade se continuarmos nesse caminho (Páginas 8 e 9).

Água vai ficar mais cara

À partir de 1º de junho, a conta vai ser reajustada em 3,1%. O índice é maior que os 2,56% propostos pela Adasa durante audiência pública realizada no dia 11 de abril (Página 4).

Luos tem mais uma discussão

A Lei de Uso e Ocupação do Solo, que vai definir o que ser construído em cada lote da cidade, tem mais uma etapa de apresentação de sugestões, neste sábado, 6 de maio (Página 4).

Rollemberg no Guará pela 11ª vez

Enquanto o ex-governador Agnelo Queiroz veio ao Guará apenas três vezes nos seus quatro anos de mandato, o governador Rodrigo Rollemberg já visitou a cidade 11 vezes em pouco mais de dois anos de governo (Página 2),



ALCIR DE SOUZA

POUCAS & BOAS

Luos por quem entende

Recebi da ex-administradora regional do Guar4, Márcia Fernandez, uma reflexão muito coerente sobre a fase de sugestões para a conclusão do projeto de Uso e Ocupação do Solo (Luos) e suas consequências para o Guar4:

"Li em sua página 'Poucas & Boas' que se alguém quiser opinar sobre a Luos - Lei de Uso e Ocupação do Solo do DF, pode fazê-lo até dia 6 de maio. Fiquei impressionada com esta publicação. Assisti a 32 Audiências Públicas em todo o DF. Até hoje me pergunto: o que os cidadãos que lá estiveram entenderam sobre assunto extremamente técnico e tão mal esclarecido tanto pelo órgão responsável, como pela CLDF? Nada. Posso garantir pelas perguntas e pelas falas dos cidadãos. Ninguém no DF sabe onde começa e acaba uma Região Administrativa. Precisamos decidir isso o mais rápido possível, para defender como pode ou não usar cada lote e até mesmo a área que circunda a região.

Por falta de conhecimento técnico foi que destruíram o Guar4 todo com prédios em residências e o aumento do potencial construtivo para 25 andares, desconhecendo o potencial de nossa cidade nas questões, trânsito, esgoto, impermeabilização do solo, estacionamento, água, lixo, saúde e transporte. Não faltam salas para aulas, pois grande parte dos moradores da cidade optaram pelo ensino privado, pela má qualidade do ensino público. Sugiro que cada cidade saiba primeiro qual é sua poligonal, qual a destinação atual dos lotes e de áreas públicas e o que está mudando em cada setor. Se não somos técnicos, temos que ter um curso sobre o assunto. Não podemos ser mais enganados como fomos pela ocasião do PDL."

E a nossa Câmara ...

O deputado distrital Wellington Luiz (PMDB) anunciou que vai apresentar um projeto criando o "Dia do Futevôlei" (sic). A deputada Celina Leão apresentou outro criando a "Rota do Cavalo no DF". "Dia do Sertanejo" é comemorado no auditório da Câmara.

Além de perder tempo com projetos sem qualquer praticidade ou relevância, audiências que levam a nada, denúncias de mau uso da verba indenizatória, corrupção na liberação de emendas para pagamento de hospitais, a Câmara Legislativa quase nada tem votado de real interesse da população como forma de empregar o governo pelo aumento dos policiais civis.

Assim fica cada vez mais difícil recuperar a imagem do nosso legislativo, que está muito desacreditado pela população brasileira.



Diferença de consideração

Nos seus quatro anos de governo, o governador Agnelo Queiroz veio ao Guar4 apenas três vezes. Em pouco mais de dois anos, o governador Rodrigo Rollemberg já esteve na cidade 11 vezes, incluindo a visita desta sexta-feira, para prestigiar o desfile.



Izalci e a regularização dos condomínios

Pré-candidato a governador, o guaraense Izalci Lucas pode se cacifar como o grande responsável pela regularização da maioria dos condomínios do DF e de todo o país. Ele é o presidente da Comissão Mista que elaborou e conseguiu aprovar a Medida Provisória 759/2016 que trata da regularização fundiária das terras da União e do GDF, um problema que se arrasta há mais de dez anos.

Entre os benefícios aos ocupantes das terras, a medida prevê a gratuidade para obter a titulação por pessoas de baixa renda, e prazo de 15 anos para regularizar os assentamentos rurais sob responsabilidade do Incra e ficam garantidas a valorização das benfeitorias, a consolidação de condomínios fechados, a conquista de direito igual para os donos de lotes que construíram e aqueles que não construíram, bem como o equilíbrio de preços de áreas doadas pela União para os municípios.

Candidatos do Guar4

Na edição anterior, o **Jornal do Guar4** trouxe uma reportagem sobre os possíveis candidatos do Guar4 nas eleições de 2018. A previsão é que a cidade deve ter menos da metade dos 28 candidatos de 2014. Por enquanto, quem já confirmou a pré-candidatura, entre os moradores e os que tem base eleitoral aqui, são Izalci e Alírio para governador, Rócio Barreto e Roberto Policarpo para deputado distrital.

Se tiver mais alguém...

Números contestados

A reportagem principal da edição da semana passada, em que o comandante do Comando Regional da Polícia Militar, coronel André Luiz, o comandante do 4º Batalhão da PM, major Alexandre Vieira, e o delegado titular da 4ª Delegacia de Polícia, Johnson Kennedy, garantem que a violência não tem aumentado no Guar4, de acordo com as ocorrências policiais registradas, foi muito contestada nas redes sociais e verbalmente por moradores.

Os três responsáveis pela segurança pública na cidade dizem que essa sensação do aumento da violência está acontecendo por causa da facilidade e da rapidez da divulgação de fatos verídicos e falsos nas redes sociais. Mas, segundo eles, a polícia trabalha com números e fatos e nesse caso a quantidade de crimes - furtos, roubos, assassinatos -, até diminuiu no último ano (de março de 2016 a março de 2017).

Embora não seja a opinião da maioria da população.

Cidade Limpa

A cidade está ficando "um brinco" com a Operação Cidade Limpa, que reuniu equipamentos e pessoal da Administração Regional, Novacap, SLU e Detran. Nos dez dias em que a operação ficou na cidade, foram recolhidos todo o lixo e entulho foram das ruas e áreas verdes, as árvores foram podadas, recolhidas mais de 20 sucatas de veículos e pintados todos os meios fios, além de tapa-buracos no asfalto.

alcir@jornaldoguara.com

JORNAL DO GUAR4



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei Sala 113/114
71065-315 • Guar4 • DF

Circulação

O **Jornal do Guar4** (tiragem comprovada de 8 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guar4; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guar4. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guar4 ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



61 33814181



jornaldoguara.com



/jornaldoguara



contato@jornaldoguara.com



61 996154181



A vida passa pela faixa. E o respeito também.



A vida passa pelo trânsito.

Desde que foi implantada, a faixa de pedestres tem salvado vidas e reduzido o número de atropelamentos aqui no DF. Graças a ela, o trânsito de Brasília tornou-se exemplo para várias cidades brasileiras. Mas nós que aprendemos a respeitar a faixa precisamos entender que o respeito ao pedestre é ainda mais importante. Porque, se a faixa é motivo de orgulho, a preservação da vida tem um valor ainda maior.



DETRAN



GOVERNO DE
BRASÍLIA

BRASÍLIA
NO RUMO CERTO

Última etapa de discussão da LUOS

Audiência pública encerra a fase de participação popular na Lei de Uso e Ocupação do Solo antes de ser enviada à Câmara Legislativa

O Museu Nacional recebe, a partir das 9h deste sábado (6 de maio), a segunda audiência pública sobre a Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos). Desta vez, os participantes vão debater propostas com base nas informações apresentadas por meio de consulta pública.

O primeiro encontro ocorreu em 17 de dezembro de 2016, e mais um está previsto até o fim do primeiro semestre. Além de expor o que a lei propõe de utilização para imóveis, a audiência consolida as contribuições que a sociedade tem feito.

A Luos unificará os normativos, como os planos diretores locais e as normas de gabarito. Ela não engloba, porém, as regiões pertencentes ao conjunto urbanístico do DF: Candangolândia, Cruzeiro, Octogonal, Plano Piloto e Sudoeste.

Também está aberta até 6 de maio a terceira consulta pública sobre a Luos, no site da Secretaria de Gestão do Território e Habitação. Por meio dela, serão coletadas informações para subsidiar o debate.

A primeira abordou a criação da Luos, e a segunda ouviu dos cidadãos contribuições quanto aos usos previstos. Na atual fase, a secretaria quer discutir os critérios para a edificação nos lotes por região administrativa. As respostas às

demandas das consultas anteriores estão no portal da Luos.

“Nessa etapa da consulta, o governo quer ouvir da população sugestões para os critérios para a edificação nos lotes”, explica a subsecretária de Gestão Urbana, Cláudia Varizo. Serão tratados aspectos como altura, tamanho para construção, taxa de ocupação e

Até chegar à Câmara

Após essa fase de participação popular, o projeto de lei será debatido no Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal (Conplan). Essa discussão antecede o novo encaminhamento à Câmara Legislativa.

A proposta da Luos foi apresentada à Câmara em 2013, mas o texto não foi votado. Em 2015, o governo decidiu retirar o projeto para aprimorá-lo e ampliar o exame do assunto.

O GDF começou então a trabalhar para construir uma nova proposta para a Luos, com a participação da população em consultas virtuais, em audiências públicas e com representantes da sociedade civil na câmara técnica da Secretaria de Habitação. No ano seguinte, foram promovidos dois encontros públicos virtuais: um em julho e outro em novembro.

Terceira consulta pública virtual sobre a Luos

Até 6 de maio (sábado)

Pelo site da Secretaria de Gestão do Território e Habitação

Audiência pública presencial sobre a Luos

6 de maio (sábado) - às 9 horas

No auditório do Museu Nacional – Conjunto Cultural da República (Setor Cultural Sul, próximo à Rodoviária do Plano Piloto)

Água mais cara

Em pleno racionamento, tarifa de água vai subir 3%. O reajuste vale a partir de 1º de junho e é maior que os 2,56% sugeridos pela Adasa



Em meio ao racionamento, que não tem data para acabar, a tarifa de água e esgoto ficará mais cara. A partir de 1º de junho, a conta vai ser reajustada em 3,1%. O índice foi autorizado pela Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal (Adasa) e é maior que os 2,56% propostos pelo órgão durante audiência pública realizada no dia 11 de abril.

O percentual (2,56%) foi contestado pela Companhia de Saneamento Ambiental (Caesb), que pediu correção

de 5%. Segundo a Adasa, o reajuste tarifário anual dos serviços públicos de saneamento básico faz parte do contrato de concessão da Caesb e tem o objetivo “de manter o equilíbrio financeiro da empresa”.

O aumento é mais um impacto no bolso do brasileiro, que desde outubro paga a tarifa de contingência implementada por conta do racionamento de água no DF. O valor chega a 20% da conta para usuários residenciais e a 40% para unidades industriais, caso o gasto mensal

ultrapasse 10 mil metros cúbicos. Desde que foi instituída, a medida é alvo de uma disputa judicial.

No dia 3/4, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) anulou a cobrança da tarifa extra nas contas de água. O juiz Jansen Fialho de Almeida, da 3ª Vara de Fazenda Pública do DF, julgou procedentes os pedidos da Defensoria Pública do DF (DPDF) e suspendeu a taxa. A determinação, no entanto, não é retroativa e não prevê o ressarcimento de valores pagos pelos consumidores.

JORNAL DO GUARÁ

Maio 2017							Junho 2017						
S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D
1				5	6	7							4
			11	12	13		5	6				10	11
		17	18	19			12				16	17	18
	23	24	25								22	23	24
29	30	31							28	29	30		



FORNECIMENTO INTERROMPIDO



FORNECIMENTO EM ESTABILIZAÇÃO

PLANO DE RACIONAMENTO DA CAESB

#guara48anos

Forró da Folia no aniversário do Guará

Dia 6 de maio às 22h30
no Salão de Múltiplas Funções do Guará II

No dia 6 de maio (sábado) o Guará receberá mais uma edição do Forró da Folia, festa realizada a mais de quinze anos no Salão de Múltiplas Funções do Guará II, por membros da Paróquia Divino Espírito Santo, com intuito de arrecadar fundos para a tão esperada Folia do Divino Espírito Santo.

A Folia do Divino é uma das festas religiosas mais tradicionais do Brasil e acontece com maior relevância no centro-oeste brasileiro. A Folia foi trazida para o Brasil no século XVI pelos portugueses, no período colonial, por

missionários jesuítas e colonos, sendo comemorada com muita fé e devoção.

O Guará, cidade satélite do Distrito Federal, comemorará este ano 22 anos de realização da Folia, que conta com a participação dos foliões da cidade de Jesúpolis, interior de Goiás, devotos e da comunidade do Guará.

Contudo, o Forró da Folia, surgiu da necessidade de angariar fundos para a realização da Folia e nesta edição contará com a animação marcante do músico Guaraense Marquinhos Lima & Trio Debaixo da Cuia e a dupla Goia-

na Sandro & Sávio apresentando as melhores músicas de forró brasileiro e musicais autorais.

Serviço

FORRÓ DA FOLIA

Salão de Múltiplas Funções
CAVE

6 de maio – 22h30
Ingressos R\$ 20 (individual)
ou R\$ 80 (mesa)

Informações e convites:
99673-2656 Nívia
98514-4033 Aluína
99636-4010 Edberto



Programação do Aniversário do Guará

Troca de livros

Local: Biblioteca Pública do Guará - Casa da Cultura (Área Especial do Cave)

Horário: Segunda à sexta-feira, de 8h às 22h

Período: Durante todo o mês de maio

05/05 – Desfile cívico-militar

Local: Área Especial do Cave, QE 23 em frente à Administração Regional do Guará

Horário: 9h às 12h

06/05 – Forró da Folia (Folia do Divino)

Local: Salão de Múltiplas Funções

Horário: 22h

07/05 – Campeonato Stylos de Dança

Local: Salão de Múltiplas Funções

Horário: 10h às 22h

07/05 – Missa em Ação de Graças

Local: Igreja São Paulo Apóstolo

Horário: 20h

11/05 – Sessão Solene da CLDF em comemoração ao aniversário do Guará

Local: Auditório da Administração Regional do Guará

Horário: 19h30

21/05 – Corrida Na Faixa – Circuito Guará

Local: Acesso ao balão do Park Shopping - QE 21 - Guará II

Horário: 7h

21/05 – Aulão Sensations Dance

Local: Área Especial do Cave - Salão de Múltiplas Funções

Horário: 08h às 14h

22/05 – Reinauguração da Horta Comunitária

Local: Ao lado do Centro de Saúde da QE 38

Horário: 10h

27/05 – Baile da Cidade

Local: Salão de Múltiplas Funções

Horário: 22h

28/05 - Rua do lazer especial

Local: Avenida Central, entre a 4ª DP e o edifício Consei

Horário: 8h às 17h



Dona de Casa®

GUARÁ II - QE 30

SUSHI

Dona de Casa®

*Preparado com
peixes frescos e
selecionados.*

**ADEGA CLIMATIZADA SUBTERRÂNEA - PIZZA ASSADA NA HORA
FRUTAS, LEGUMES E VERDURAS SELECIONADOS - ROTISSERIE
AÇOUQUE COM CORTES ESPECIAIS - PADARIA E MUITO MAIS.**

ÁGUAS CLARAS - Rua 7 Sul - (61) 3043-5700 | *Nova Loja* ARNIQUEIRAS - SHA - Conj. 4 - Ch. 75 - (61) 3246-4250
CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 (61) 3304-1561 | GAMA LESTE - Qd. 8 (61) 3012-8282 | GUARÁ II - QE 30 - (61) 3381-6585
SOBRADINHO I - Qd. 6 (61) 3578-8150 | SUDOESTE - CLSW 104, BL. C - (61) 3575-9767
TAGUATINGA - Sandú Norte QI 8 - (61) 3354-1934

#guara48anos

Origem num mutirão



Primeiras casas foram construídas pelos próprios moradores. Depois, serviu de abrigo para servidores transferidos

No fim dos anos 60, tomava forma uma vila de trabalhadores ao lado do córrego Guará. O projeto do então prefeito de Brasília Plínio Catanhede previa apenas algumas quadras, composta de pequenas casas para os trabalhadores de Brasília. Os próprios participantes construiriam suas residências em mutirão. Os interessados em viver aqui, reuniam-se em grupos e rua a rua foram construindo o Guará I. Após cada rua ser finalizada, um sorteio definia quem teria direito a que casa. O mutirão começou pela QE 5 e seguiu pelas QEs e QIs 1 e 3.

A Sociedade de Interesse Habitacional – SHIS desenvolveu o projeto e a Novacap o executou. O próprio presidente da empresa, o engenheiro Rogério de Freitas Cunha, coordenou o mutirão. O governo fornecia o material para a construção e os futuros moradores construíam as casas.

Com o aumento do interesse de outros servidores públicos e a demanda dos órgãos públicos que estavam sendo

transferidos para Brasília, o governo resolveu construir mais casas, desta vez financiadas pelo BNH.

Quando foi oficialmente inaugurada em 5 de maio de 1969, o Guará tinha 2.623 casas construídas e 1.021 em construção. A partir daí, a SHIS começou a construção de mais 3 mil casas. Sob orientação de Wadjô Gomide, as casas seriam destinadas a servidores do governo que não tinham casa própria. Somadas às do mutirão, essas mais de seis mil casas formaram o núcleo inicial do Guará, ocupando uma área de 2,994 quilômetros quadrados. Em 1971, o Guará foi ampliado e passou a ocupar área de 8,1 mil quilômetros quadrados.

Logo o crescente déficit habitacional do Distrito Federal encontrou no Guará sua solução. Os servidores transferidos do Rio de Janeiro para Brasília foram motivo para o Governo Federal propor ao Governo do Distrito Federal a criação do Guará II, assumindo a construção de quadras inteiras, como a QE 13 para os

servidores do Senado, a QE 24 para os servidores do Ministério de Minas e Energia e a QE 17 para funcionários dos Correios.

Desistências

A poeira nas ruas, a falta de estrutura e o preconceito fez com que muitos agraciados com as novas casas no Guará desistissem de vir para a cidade. Muitos trocaram seus lotes recebidos por lotes em outras cidades, como Ceilândia e Taguatinga, outros simplesmente abriram mão de seus empregos e voltaram ao Rio de Janeiro. Assustados, os servidores vendiam as casas por preços irrisórios ou as abandonavam.

Com a cidade concretizada e em franco desenvolvimento, o governador José Ornellas, em 1985, último ano de seu governo, criou a QE 38 para assentar 523 famílias que viviam na Vila da CEB, Vila União, Vila Socó e Guarazinho. No processo de assentamento, pessoas de todo o DF aproveitaram para se instalar na nova quadra, como as fa-



Guará II foi criado para abrigar servidores federais

mílias oriundas das invasões da 110 Norte. Como aconteceu no início da formação da cidade, os destinatários dos lotes também viram neles não uma oportunidade de viver bem, mas uma oportunidade de negócio e os venderam por preços abaixo do mercado imobiliário.

Em 1985, o então governador José Ornellas, já no final do seu governo, criou a QE 38 para assentar as 523 famílias que viviam nas favelas Visa

União, Vila da CEB, Vila Socó e Guarazinho. Dois anos depois chegaram as famílias da invasão da 110 Norte.

Em 1987, a cidade aumentava sua população com a inauguração da Quadra Lúcia Costa. Em 1990, mais de 400 famílias foram assentadas nas QEs 42 e 44. Em 1987, no finalzinho do Governo Roriz foi criada a QE 46, onde foram assentados apadrinhados do governo e não inquilinos de baixa renda como era o previsto.

#guara48anos

O que temos a comemorar?

Em 2017, o que realmente o guaraense tem para orgulhar-se? No que a cidade mudou recentemente e o que o futuro próximo reserva para os moradores daqui?

POR RAFAEL SOUZA



A cidade tem mudado muito nos últimos anos. Em alguns aspectos, essas mudanças causaram estranhamento na população e prejuízo no estilo de vida outrora estabelecido. Na última década as alterações das legislações urbanísticas foram as principais causadoras destas mudanças. Outro agente responsável por alterações indesejadas foi a negligência, e em alguns casos, a conivência do governo com a invasão de áreas públicas e a deturpação do zoneamento da cidade. Ainda assim, nem todas as mudanças foram ruins. Em alguns setores, o Guará desenvolveu-se bem e ordenadamente, promovendo-se como cidade boa para se morar e atraindo moradores novos de várias regiões do Distrito Federal, alavancando o preço dos imóveis e diversificando significativamente seu comércio interno.

Novos prédios

A mudança mais significativa, sem dúvida foi o boom imobiliário causado pela votação do Plano Diretor Local no fim de 2006. Brechas na legislação permitiram o avanço vertical dos prédios em frente ao Setor de Oficinas (AE2) e QE 40, e uma nova área re-

sidencial no Setor de Oficinas Sul (SOF Sul), iniciando um longo processo de gentrificação que dura até hoje. A gentrificação é quando, em um processo de revitalização de uma área urbana, uma classe economicamente mais favorecida passa a ocupar o espaço de uma comunidade ali estabelecida anteriormente. Essa ação é bem clara no Guará, principalmente no embate entre os moradores dos nobres prédios residenciais e os tradicionais ferros-velhos, que ali estão instalados há anos. Quando os prédios foram construídos, as oficinas mecânicas, lojas de eletrônicos e toda sorte de estabelecimento comercial funcionava na AE 2A, QE 40 e SOF Sul, mas agora, aos poucos, são substituídas por padarias, lanchonetes e restaurantes, para atender aos novos moradores. Quem resiste sofre com as constantes reclamações dos novos moradores, que não admitem morar ao lado de carros desmontados para conserto, ainda que sejam anteriores aos elegantes apartamentos.

Situação ainda pior é o do Polo de Moda. Hoje um grande setor residencial prestes a ser regularizado pela Lei de Uso e Ocupação do Solo. Cria-

do para ser um grande Polo Comercial e Industrial, com vocação para a indústria têxtil, para competir com nossos vizinhos goianos, os longos anos sem infraestrutura básica, incentivos fiscais e sequer transporte público adequado aos trabalhadores inviabilizou a maioria das fábricas de roupas. Com isso, os proprietários acabaram aos poucos dividindo seus prédios em pequenos apartamentos de quarto e sala.

Outro processo que acontece até hoje sem incomodar a fiscalização, são os prédios em construção na margem da pista de ligação do Guará com o Núcleo Bandeirante. Os anos de negligência criaram um problema sem volta. Ou legaliza-se ou demole-se tudo. Como dificilmente o governo tomará uma medida tão impopular, extremada e que causará prejuízo a tantos pequenos empresários, o Polo de Moda ainda sofrerá muito com o adensamento não planejado. A área é onde mais acontecem crimes no Guará, por conta de sua configuração urbana.

Invasões

As invasões de área pública fazem parte da história do Guará. Começaram com o

avanço das grades em frente às casas, continuaram com o cercamento dos prédios residenciais, a ocupação dos becos e o fundo das casas viradas para o calçadão. Depois, vieram os quiosques e a ocupação do Parque Ezechias Heringer. Muito pouco foi feito para combater essas invasões. Aliás, pelo contrário, em troca de apoio político e vantagens indevidas, políticos ao longo dos anos negociaram leis para legalizar essas invasões. Hoje, os becos, fundos ampliados, grades avançadas e estacionamentos de prédios residenciais no Guará I estão legalizados, assim como a ampliação dos lotes comerciais que avançaram sobre a área pública e outras deturpações do projeto original.

O poder público, em alguns casos, foi um grande incentivador, quando, por exemplo, ajudou na distribuição de quiosques pelo Guará, sob o pretexto de regularizá-los. Pessoas que nunca teriam o direito a um quiosque, segundo a lei que entrou em vigor em 2009, como, por exemplo, funcionários comissionados da própria Administração Regional até então, receberam quiosques em áreas nobres com o compromisso

de apoiar campanhas eleitorais. Até mesmo uma rua comercial, ao longo da linha do trem, na QE 40, foi criada com esse objetivo. Na semana passada, o Guará assistiu a uma disputa pitoresca de dois invasores pela posse de uma área pública, em que ambos exibiam documentos assinados por ex-administradores e a disputa acabaria, pelo menos naquele momento, com o incêndio de um carro e a retirada de um contêiner pela Agência de Fiscalização.

Ainda há o risco dos comércios em residências serem multiplicados com a aprovação nos próximos anos da Lei de Uso e Ocupação do Solo como está proposta. Mesmo sem esse instrumento, a própria Administração distribuiu Licenças de Funcionamento para estabelecimentos onde não poderiam funcionar. Há restaurantes funcionando em residências em várias quadras do Guará sem a documentação necessária, com a documentação emitida por gestões passadas e mesmo com o conhecimento dos erros, os titulares atuais se recusam a tomar providências. São essas distorções que tem causado tantos problemas aos moradores da cidade.

#guara48anos

Autonomia política

Boa parte das questões levantadas aqui, por negligência ou anuência do poder público na cidade, se dá pela perda gradual da autonomia política do Guará nas últimas décadas. Aos poucos, a Administração Regional do Guará foi desaparelhada e afastada do gabinete do governador até transformar-se em um mero cartório de recebimento de documentos e reclamações. Sem orçamento que dê conta de custear a si própria, a Administração depende do envio de recursos através de emendas parlamentares de seu padrinho político, hoje o deputado e morador do Guará Rodrigo Delmasso. Por uma opção de seu gabinete, as emendas enviadas ao Guará não são executadas pela Administração, mas por outros órgãos, como a Secretaria de Obas, a Secretaria de Educação, a Novacap e outros, com os recursos enviados por descentralização orçamentária. Sendo assim, a Administração do Guará é hoje apenas um órgão de representação política do deputado, esvaziada, inclusive, de representatividade na cidade.

O órgão, que outrora representava o Governo do Dis-

trito Federal, perdeu muito seu prestígio e importância, principalmente por não conseguir mais concretizar os anseios da população. Nos dois últimos anos, o Guará não recebeu nenhuma obra importante, que não seja as de urbanização, como a colocação de meio-fios, recuperação de calçadas e recuperação de pracinhas. Essas obras, na visão da comunidade, são uma obrigação de governo, e já não servem para medir a competência dos governantes e parlamentares.

Pontos Positivos

Apesar dos incômodos gerados pela ocupação desordenada em vários pontos da cidade, o Guará tem bastante a comemorar com seu crescimento. A cidade viu uma melhora significativa na oferta de bens e serviços nos últimos anos. É latente o crescimento do setor gastronômico e de lazer. Os bons restaurantes saíram do shopping e chegaram às ruas. Aliás, os guaraenses saíram às ruas. Os eventos de praça e a céu aberto multiplicaram-se e resgataram o sentimento bairrista na comunidade. Especialmente nos meses de seca, são vários eventos

abertos por final de semana para curtir de graça. Eventos familiares, organizados por guaraenses, sem ou com muito pouca ajuda do poder público. Os restaurantes da cidade mantêm-se lotados, os bares bem frequentados, as quadras, as igrejas, e até mesmo a rua foi apropriada pelos moradores.

Ainda não conseguimos retomar o Cave, porque mais uma vez o Estado o deixou de lado. Porém, desta vez, há pelo menos uma esperança, já que uma Parceria Público Privada (PPP) pretende reativar todo o complexo, assumir o estádio, e entregar algo à altura da população do Guará. mas vamos ter de esperar um pouco mais.

A expansão do Guará II finalmente saiu. A imensa área vazia, cortada por ruas e fios desde 2009, quando o então governador Arruda anunciou a Cidade do Servidor, começou a ser tomada por construções. Serão cerca de 1700 construções a mais no Guará, desta vez em local apropriado, feito para isso, o que vai alavancar a economia local, da loja de materiais de construção aos restaurantes e mercados, passando pela mão de obra ociosa da cidade.



Desocupação do Parque do Guará, luta de duas décadas da população, é o principal motivo para o guaraense comemorar o aniversário da cidade

Parque do Guará

Sem dúvida, o grande motivo para se comemorar em 2017, nos 48 anos do Guará, é a desocupação do Parque Ezechias Heringer. Apesar de ter citado aqui várias vezes em que o governo foi omissor na cidade, o que ainda tem acontecido, foi a única gestão do GDF que de fato teve coragem de desocupar o Parque do Guará. A desocupação deve terminar em pouco mais de um mês. O Jornal do Guará acompanha de perto a retirada dos chacareiros e sabe quanto tem sido difícil para a Agência de Fiscalização, o Instituto Brasília Ambiental,

a Polícia Militar e demais órgãos conseguir retirar as chácaras sem prejudicar ainda mais o parque.

Agora, o que esperamos é que o governo cumpra sua promessa de investir o dinheiro que vai ganhar ao vender os lotes na área 28-A, ao lado do ParkShopping, todo no Parque do Guará para que a cidade possa usufruir de uma área de lazer e preservação. E os deputados distritais também cumpram sua palavra e impeçam que a área retirada do parque seja transformada em área residencial. Se isso for cumprido, teremos dias melhores no Guará.



THAÍS
IMOBILIÁRIA,
a número 1
no coração
dos brasilienses

8 vezes Top of Mind
do Distrito Federal



Thaís
IMOBILIÁRIA

Tel. **3031-2225**

O PROJEÇÃO É COMPLETO DESDE O VESTIBULAR ATÉ A ENTREGA DO SEU DIPLOMA. FACILIDADES DE PAGAMENTO, EXCELÊNCIA NO ENSINO, ÓTIMOS PROFESSORES E SEMPRE PERTO DE VOCÊ. VENHA PARA O PROJEÇÃO!

COM ALE TÃO VESTIBULAR

40% DE DESCONTO* - CURSOS NOVOS
• ENG. CIVIL • FISIOTERAPIA • ED. FÍSICA

1ª MENSALIDADE GRATUITA

ENEM = ATÉ 35% DESC.*

AGENDE SUA DATA

WWW.PROJECÃO.BR

projecção

GUARÁ: 3038-6500

TAGUATINGA - CAMPUS I: 3451-3910 | TAG. NORTE - CAMPUS II: 3044-3100

SOBRADINHO: 3038-7623 | CEILÂNDIA: 3038-6100



*VÁLIDOS APENAS PARA CALOUROS MATRICULADOS NO 2º/2017. DESCONTOS NÃO CUMULATIVOS. CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE: WWW.PROJECÃO.BR



JOEL ALVES

GUARÁ VIVO

Baile da cidade

Começam os preparativos para o Baile do Aniversário do Guará. Este ano, o Baile vai acontecer no sábado, dia 27 de maio de 2017, a partir das 22h no Salão de Múltiplas Funções do Cave. A animação vai ser da Banda do Squema Seis. Venha e traga seu amor (ou não). Imperdível. Adquira sua mesa - 98566-9267 - 9982907485

São João do Guará, uma festa para as famílias

A 2ª edição do São João mais animado do Guará será realizado nos dias 23, 24 e 25 de Junho de 2017, no Estacionamento próximo ao Edifício Consei. Serão três dias de shows, dança de quadrilhas juninas, comidas típicas saborosas e parque de diversões. Visite a página "São João do Guará", no Facebook e fique por dentro da festa. Menores de 10 anos acompanhados dos Pais e maiores de 60 anos, não pagam.



- "OBARÁ" BRILHOU NA PISTA LIVRE (ROTA 156) - A apresentação do Grupo Cultural Obará, na Pista Central do Guará, na manhã do último domingo (30 de abril) do mês atraiu os moradores e usuários do pistão.

Curta as rápidas

- ABSURDO -

Uma das justificativas apresentadas pela Caesb para solicitar novo aumento das contas para a Adasa foi o fato de ter sido reduzido o consumo pelos usuários constatado nas contas. Ou seja, o consumidor estará sendo penalizado por atender ao pedido da própria Caesb/GDF e economizar água. Não é justo.

- MISSA ALUSIVA AO ANIVERSÁRIO DO GUARÁ -

Vai ser neste domingo (07 de maio), na Paróquia São Paulo Apóstolo, no Guará I, a partir das 20h. Vamos orar pelo nosso Guará.

- "GUARÁ COM CERVA" PEGOU -

Agora todo último domingo do mês, além do PISTA LIVRE (Rota 156), vai ter também apresentações musicais ao vivo, junto com atividades recreativas, cervejas especiais e petiscos deliciosos, no Estacionamento ao lado do Edifício Consei, EQ 19/21.

- HORTA COMUNITÁRIA RIDES AGAIN -

Um senhor presente de aniversário para o Guará será a reabertura da Horta Comunitária da QE 38, dia 22 de maio, produzindo e dando cursos para a comunidade.

- LAZER DAS ANTIGAS NO FINAL DO MÊS -

O Lazer das Antigas vai fechar a programação do Aniversário do Guará, Dia 28 de maio com muitas atividades recreativas e culturais, de graça, pra todo mundo. Vai ser no estacionamento, próximo a Panificadora Pão Dourado, na Pista Central do Guará. Com a apresentação da Banda Fly Away.

AMIGOS DO CHALÉ

TODAS AS QUARTAS, PROMOÇÕES IMPERDÍVEIS PARA VOCÊ CURTIR COM OS AMIGOS NO CHALÉ.

PROMOÇÕES:

TENTAÇÃO DO PARAÍSO
 >> DE R\$ 41,90 POR R\$ 29,90;
 CARNE DE SOL >> R\$ 44,90 POR R\$ 29,90;
 CARTA FECHADA >> R\$ 18,90 POR R\$ 14,90

CERVEJAS:

BRABMA 600ML POR R\$ 5,50;
 SKOL 600ML POR R\$ 6,00;
 ANTARCTICA 600ML POR R\$ 6,50

* Ofertas válidas somente nas quartas. ** Bebidas e petiscos em promoção até 23h30.



Aproveite nossas promoções e entenda por que o NOSSO SABOR É A ISCA.

QE 42 - CONJUNTO A - GUARÁ II - 061 3964-0066



ZILDENOR DOURADO

CRÔNICA DA CIDADE

O restaurante que não gosta de beijos

A bonitinha placa de madeira estava afixada dentro de um concorrido restaurante, no Parque da Cidade de Brasília, com uma mensagem clara, mas que ninguém demonstrara se importar com ela: “Beijos, palitinhos e violão aqui não. Agradece o Gibão”.

Enquanto mastigava a carne de sol, numa mesa ampla onde todos os parentes só estavam preocupados em forrar o estômago, não conseguia engolir os motivos que levam um restaurante a informar aos seus clientes que não tolera beijos, como se estes representassem ameaça à paz social e aos bons costumes de nossa sociedade - decente, recatada...

A comida nos pratos era disputada com avidez. A cerveja gelada animava as conversas, mas não me saía da cabeça a provocação embutida na curiosa exortação moralista, elaborada para escamotear o cerceamento à liberdade de expressão e de sentimentos.

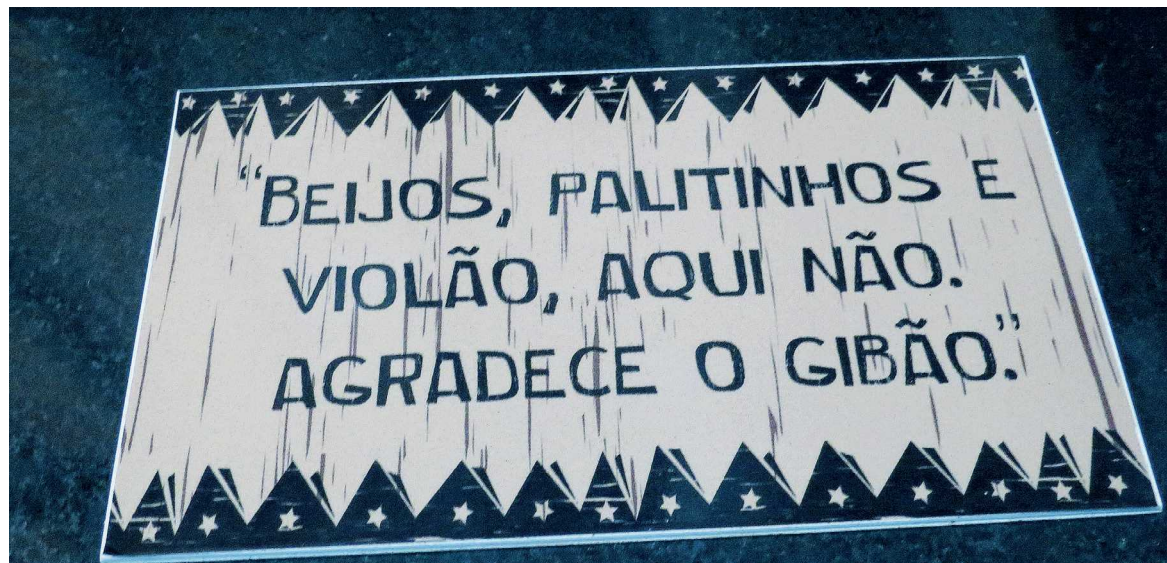
“Por que será que algumas pessoas se incomodam com a troca de beijos de outrem? A

indagação me prejudicava a fruição do almoço festivo. “O beijo, antes considerado uma arma de Cupido para semear o amor entre as pessoas, agora é perigoso? É nojento? Transmite bactérias para mesas vizinhas ameaçando a boa qualidade da carne servida?” - essas questões ressoavam em minha mente confusa.

Depois de alguns goles de cerveja, pensei até em dar um beijo contundente na minha mulher, que estava ao meu lado, para desafiar a injusta imposição. Descobriria, assim, qual seria a reação imediata dos demais frequentadores do restaurante, da gerência e seguranças diante daquele ato pecaminoso e inoportuno. Chamariam a polícia?

Desisti de chamar a atenção com o meu imaginável beijo, logo abortado. Talvez minha mulher estranhasse a real intenção da minha atitude. “Ele quer é se desculpar por alguma coisa. Será que me traiu e quer me recompensar?”, imaginaria, certamente.

Estranho o fato de não se ter notícia ainda de quaisquer reações conhecidas à proibi-



ção do beijo naquele ambiente, onde tanta gente come em excesso (o pecado da gula!), briga, se embriaga, arrota, xinga, sem reprimendas expressas em placas de advertência.

Por que o silêncio dos animados casais homossexuais? Será que não leram nada e desrespeitaram a proibição, sem qualquer culpa? Naquele dia, para minha decepção, não consegui ver ninguém beijando ali, nem uma bitoca... e olha que eu procurei!

Fico imaginando por que apenas eu, pacato e quase

idoso jornalista, reajo contra a placa que considera o beijo pernicioso, no mesmo nível de censura do jogo de palitinho (coisa de malandros?) e dos acordes indesejáveis de um violão. Na televisão pode-se de tudo debaixo dos edredons. No restaurante nem um beijinho doce, inofensivo, sem língua.

Depois de alguns dias do episódio, lembro-me da cena de um filme cult: um casal maduro, vestido a rigor, fazia sempre suas refeições num restaurante chique sem trocar uma palavra ou olhar

sequer. Beijo? Nem pensar. Apenas comiam, como se o outro não estivesse ali. Será que temos que copiar esse modelo frio, europeu, de distanciamento?

Constato que as pessoas estão cada vez mais escondendo sentimentos, poupando beijos e abraços em situações prosaicas do cotidiano, tornando suas vidas sem graça. Se pudesse gostaria de ver nos restaurantes do mundo inteiro uma placa bem diferente daquela, com um dizer mais ou menos assim: “Beijo é sempre bão”!

Izalci: Guará - meu berço, minha cidade



“Tenho um caso de amor infinito pelo Guará. Um sentimento que começou na infância - quando aqui cheguei, em 30 de janeiro de 1970, poucos dias após a inauguração da cidade. E veio atravessando todas as fases de minha vida, até os dias atuais, quando continuo com raízes fincadas nesta terra, que considero minha. Onde, ainda hoje, mora minha mãe, Dona Maria; duas vezes por semana, jogo meu futebol lá no Clube dos Amigos; e todo domingo frequento a missa na Paróquia São José, do Lúcio Costa. Infância, escola, adolescência, colegas, namoradinhas, emprego, amigos, noiva, faculdade, casamento, filhos - todos os três aqui nascidos: realização pessoal e profissional. Tudo isto para mim, tem a ver com o Guará.

Homem feito, família composta, carreira definida, a cada chance que cruza meu caminho, tento devolver a esta cidade um pouco do tudo que me deu de bom. A começar pela alegria. Tanto que, recentemente, quando resolvi me candidatar a

deputado federal, escolhi o Guará como cenário para o lançamento da campanha. Foi um festão! Realizado no Colégio Projecção, o evento reuniu dezenas de moradores locais, que, além de se confraternizarem, também conversaram sobre suas maiores expectativas quanto à atuação de um vizinho transformado em parlamentar federal. Para mim, foi como começar com o pé direito meu caminho de volta à Câmara Federal - desta feita, como titular do mandato.

Até porque, em quase tudo que realizei de melhor como profissional, tem algo de marcante no Guará. Como Secretário de Ciência e Tecnologia, por exemplo, o programa DF Digital tinha várias unidades instaladas aqui. O programa, de capacitação digital e qualificação profissional que beneficiou mais de 500 mil pessoas ao longo de meus mandatos na Secretaria, fazia as formaturas dos cursos direcionados a idosos aqui, no Salão Múltiplas Funções. O Geração III formou centenas de vovôs e vovós que, após dominarem o uso do

computador, reencontraram o melhor da vida, expressando a intensidade de sua animação durante as festas em que recebiam seus certificados.

Eram moradores do Guará, centenas de professores da rede pública que receberam seus notebooks por meio do programa Professor Informatizado: durante meu tempo como Secretário, pensando em somar maior qualidade ao ensino local, foram entregues mais de 31 mil destes computadores aos servidores da Educação no DF. Outra grande satisfação para mim, foi a contínua adesão ao programa Bolsa Universitária, por parte das instituições de ensino particular guaraenses. Este programa, na versão Integral, beneficiou mais de 3 mil estudantes carentes com 100% de desconto em mensalidades de várias das melhores faculdades particulares. Tratando-se de uma espécie de extensão de outro programa criado por mim - este, antes de entrar na política -, que também já beneficiou muita gente do Guará: o Cheque

Educação - que continua à disposição da comunidade em escolas e faculdades aqui da cidade.

Infelizmente, os tempos atuais não têm sido tão agradáveis para o Guará. A violência, por exemplo, escancarada por um número quase incontável de roubos, sequestros relâmpagos e até assassinatos brutais destruiu a tranqüilidade que sempre caracterizou nossa cidade.

Ando preocupado. De fato, indignado com a maneira relapsa que o Guará tem sido tratado pela atual administração do GDF. Mas, nossa cidade é forte! Nossa gente é unida e atuante! Juntos, aqui, por estas ruas, esquinas e praças, já ganhamos diversas batalhas e ultrapassamos obstáculos mil. Desta feita, não será diferente. Uma gestão pública infeliz, irresponsável e ineficaz não nos derrotará jamais! O Guará vencerá mais esta. Estou convencido.

Parabéns, minha gente! Felicidades, minha cidade!”

Izalci
Deputado Federal

A alegria da dança cigana na terceira idade

Grupo A'sas leva cultura, alegria e movimento para o Centro de Convivência do Idoso. Todos podem participar das aulas de dança e interpretação cênica

POR STEPHANIA WALKER DOURADO



A'sas, como as asas das águias, ave que voa alto, que contempla além do que os pássaros comuns podem ver, que almeja paisagens bonitas, símbolo da beleza, da força e do prestígio. Baseado nessas características, nasceu há 18 anos o grupo A'sas Companhia de Dança e Teatro, criado por Jucundo Costa Santos, ou como é conhecido, o seu Juca, morador do Guará há 40 anos. Formado em Artes Cênicas pela UnB (Universidade de Brasília), seu Juca sempre amou a arte e tudo o que ela representa. Experiente e conhecedor da cultura cigana, pois desde menino foi criado por ciganos. Ao longo da vida adulta se especializou ainda mais e participava de apresentações e viagens pelo Sesc

(Serviço Social do Comércio) e outras companhias. Depois que se aposentou, criou o seu próprio grupo, com a intenção de passar seu conhecimento de interpretação e dança para outras pessoas, não só idosos, mas de todas as idades.

Como participar

As aulas de dança cigana acontecem às quartas-feiras, das 10h às 12h no CCI (Centro de Convivência do Idoso), atrás da Casa da Cultura, próximo ao Cave, e são ministradas pelo seu Juca e pela professora Alice Chaves. O valor da mensalidade é de R\$50. Iracy Fagundes, 68 anos, participa das aulas há 5 anos e acha incrível tudo que aprendeu até agora. "É muito fácil dançar, até quem tem pouca

mobilidade consegue, pode fazer os movimentos com as mãos, ou simplesmente mexer a saia que é bem volumosa e fica lindo", declarou Iracy.

Além das aulas, o grupo A'sas promove nas quartas-feiras às 16h, a tarde dançante para a terceira idade, também no CCI. Muita alegria, danças de todos os ritmos, confraternização e uma pitada de romance no ar é o que se vê por lá. Na quarta-feira passada (26 de abril) foi dia de festa e bolo, dia da dona Inad Fernandes (companheira há 8 anos do seu Juca) soprar as velinhas. Uma festa animada com os amigos e familiares presentes, todo mundo dançando é claro, e o grupo A'sas fez uma linda apresentação de dança cigana.



Seu Juca e Inad Fernandes propagam a dança cigana por onde vão



Guará Office

o seu centro de negócios

ALUGUEL DE SALAS

QI 11 GUARÁ I - 3381 1170



Feliz dia
das Mães!



OFERTAS VÁLIDAS ATÉ O DIA 21/05/17

Mapara em Postas
Mediterrâneo 800g



R\$ **9,99**
Und.

Peixe Piramutaba
Mediterrâneo 800g



R\$ **10,89**
Und.

Peixe Dourada
Mediterrâneo 800g



R\$ **17,99**
Und.

Filé de Merluza Argentino
Mediterrâneo 800g



R\$ **17,99**
Und.

Camarão Vermelho
Mediterrâneo 800g



R\$ **39,99**
Und.

Arroz Brilhante 5Kg



R\$ **11,49**
Und.

Feijão Carioca BSB 1Kg



R\$ **3,48**
Und.

Óleo de Soja Primor 900ml



R\$ **2,65**
Und.

Leite Italac c/ tampa 1L



R\$ **2,48**
Und.

Requeijão Batavo Tradicional 200g



R\$ **3,88**
Und.

Rosquinha Coco Mabel 800g



R\$ **4,99**
Und.

Achocolatado em pó Nescau
2.0 400g



R\$ **4,99**
Und.

Mingau Mucilon Nestle 400g



R\$ **5,98**
Und.

Suco Pronto Bela Ischia 1Lt



R\$ **2,79**
Und.

Cerveja Heineken Long Neck 330ml



R\$ **2,98**
Und.

Papel Hig. Duetto Folha Dupla Lv 12 Pg 11



R\$ **9,98**
Und.

Sabão em pó Brilhante 1Kg



R\$ **4,48**
Und.

Amaciante Amacitel
Toque de Poesia 2Lt



R\$ **4,68**
Und.

Limpador Perfumado
Casa e Perfume 1Lt.



R\$ **4,98**
Und.

Detergente Líquido Limpol 500ml.



R\$ **1,29**
Und.

ARTE FINALISTA: 99276-8319

aceitamos cartões de crédito/ticket alimentação
Ofertas Válidas até 21/05/17
OU ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES

PARA MELHOR ATENDER Nossos clientes, não vendemos no atacado e reservamos o direito de limitar por cliente, a quantidade de produtos adquiridos, a não ser em casos de ofertas especiais. As ofertas são válidas somente para 4 unidades por cliente, exceto leite, apenas 1 caixa (2 unidades) por cliente. Nos reservamos o direito de corrigir eventuais erros gráficos ou de omissão através de uma errata em comunicação impressa, nos locais, sob forma de correção de informação, dispensando assim a obrigação de recolhimento do material impresso.



TRICARD SUPERMERCADO CANTEIROS
CRÉDITO PRÉ APROVADO NA HORA.
ATÉ 40 DIAS PARA PAGAR, SEM JUROS.
ESCOLHA ENTRE 6 DATAS PARA PAGAR.



Guará II-DF: QE 44 Conj. F Lt. 03/04
(61)3301-3572/3797-9268

QE 40 Rua 08 Lts. 02,04,06 e 08 - Polo de Modas
(61)3301-8238/3301-6564

Caminhada em defesa da infância

Rede Socia do Guará promove ação no dia 18 de maio, em combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes

Um grande grupo de instituições que lidam diariamente com crianças e adolescentes em situação de risco social do Guará e no restante do Distrito Federal estão se organizando para promover uma caminhada no dia 18 de maio, Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Com saída programada da Estação Guará do Metrô às 9h, e chegada no Ginásio do Cave, a mobilização, com participação de cerca de 1200 alunos, pretende chamar a atenção da sociedade para a causa defendida pelas instituições e promover a integração delas.

Além da caminhada, palestras nas escolas serão organizadas para que os alunos participantes saibam exatamente porque estão ali, ou seja, tenham a consciência do que estão combatendo e como se defender dos eventuais abusos. A caminhada já acontece há 5 anos e conta com a participação

do Conselho Tutelar, Secretaria de Saúde e todos os seus órgãos que lidam com crianças e adolescentes, Secretaria de Educação, Polícia Militar, Ministério Público, Secretaria de Segurança Pública, Secretaria de Justiça, Tribunal de Justiça do Distrito Federal e parceiros locais.

Por quê 18 de maio

No dia 18 de maio de 1973, uma menina de 8 anos foi sequestrada, violentada e cruelmente assassinada no Espírito Santo. Seu corpo apareceu seis dias depois carbonizado e os seus agressores, jovens de classe média alta, nunca foram punidos. A data ficou instituída como o "Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes", a partir da aprovação da Lei Federal nº. 9.970/2000. O "Caso Araceli", como ficou conhecido, ocorreu há quase 40 anos, mas, infelizmente, situações absurdas como essa ainda se repetem.

O melhor samba do Guará

Para comemorar o aniversário da cidade, Confraria repete a mais badalada roda de samba da cidade

No dia 7 maio, a partir das 14h, na praça da QE 19, acontece a segunda edição do festejado Sambando na Praça - a edição passada superou as expectativas com um público de 2 mil pessoas. A organização anuncia a participação surpresa de sambistas famosos nesta edição.

Quem faz a festa é a Confraria Guará, com apoio

da Administração Regional, que promove a revitalização das praças por onde passa o evento.

Serviço

SAMBANDO NA PRAÇA

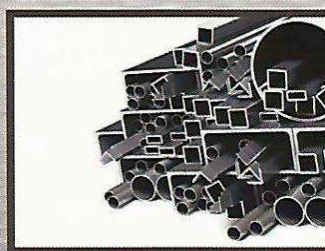
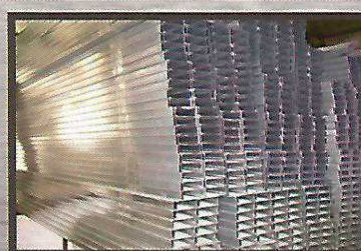
Praça QE 19
7 de maio - 14h
com Resenha do Samba e convidados



HÁ MAIS de 10 ANOS oferecendo produtos de QUALIDADE PARA TODO DF

Tudo para Serralheria

**Corte e Dobra - Telas - Cantoneiras
Ferro Chato - Telhas Galvanizadas
Metalon - Tubos - Calhas e Rufo**



Aceitamos



**Fones:
3037.4444 - 3301.6644 - 3301.6608**

Rua 12 Lote 01 - Pólo de Modas Guará II



Dia das Mães ParkShopping.

O amor que
você mais curte. Emoção que a
gente compartilha.



Dias
12 e 13/5
Aberto até
meia-noite.

R\$ 500 *em compras, ganhe*

1 Kit
Spa Vinotage Merlot *by Casa Valduga*

Trocas até 14/5/2017 ou enquanto durar o estoque de 11.500 (onze mil e quinhentos) Kits Vinotage Ofurô Merlot. Limite de 1 (um) brinde por CPF. Promoção Comprou-Ganhou não sujeita a autorização.



2 cupons para concorrer a
2 Mitsubishi ASX 2.0

Participação sem limite para troca de cupons. Sorteio dia 15/5/2017, às 16h. Certificado de autorização CAIXA nº 6-0624/2017.

e **6 pacotes de viagem para a Casa Valduga**
no Vale dos Vinhedos/RS, com direito a acompanhante

Participação sem limite para troca de cupons. Sorteio dia 15/5/2017, às 16h. Certificado de autorização CAIXA nº 6-0624/2017.

